



Relatório de Atividades 2024



FUNDAÇÃO
VALE



Mensagem
do Conselho
de Curadores

Mensagem
da Presidente

A Fundação Vale

Atuação

Estações
Conhecimento

Recursos
incentivados

Glossário
de projetos

Ficha técnica

Sumário

3 Mensagem do Conselho de Curadores

5 Mensagem da Presidente

7 A Fundação Vale

8 Introdução

9 Resultados do ano

11 Governança

12 Premiações

12 Parcerias

14 Atuação

15 Iniciativas

16 Saúde

17 Ciclo Saúde Proteção Social

17 Educação

18 Trilhos da Alfabetização

20 Territórios em Rede

21 Rotas e Redes Literárias

21 Futuro Maker

22 Geração de renda

22 Agir

23 Frente SAN

23 Fortalecimento da cadeia do mel

24 Núcleo de Desenvolvimento Rural

24 Rede Mulheres do Maranhão

25 Mobilização e articulação para a garantia de direitos

26 Estações Conhecimento

28 Investimento na formação profissional

29 Esporte e inclusão

30 Combate à pobreza extrema

31 Recursos incentivados

34 Glossário de projetos

36 Ficha técnica



Mensagem do Conselho de Curadores

Atuação integrada para transformar o amanhã hoje

“Transformar o amanhã hoje. Tem a ver com a Vale.” A assinatura da nossa campanha publicitária de 2024 reflete o que acreditamos ser o mais importante quando falamos em contribuir para o desenvolvimento dos territórios onde atuamos: as pessoas. Contribuir para a melhoria da saúde e da educação básica, promover a cultura e o esporte, beneficiar a qualidade de vida gerando renda, ampliando nossa rede de voluntários. Isso tem a ver com a nossa estratégia integrada de atuação no território.

Nossa estratégia inclui o investimento social privado para o desenvolvimento de comunidades autônomas e de territórios com maior proteção social e direitos essenciais garantidos. A Fundação Vale atua visando maximizar os impactos positivos da empresa, estabelecendo parcerias com governos, outras empresas e organizações da sociedade civil,

em programas que procuram fortalecer políticas públicas e, conseqüentemente, contribuir para a qualidade de vida da população. A Fundação Vale atua prioritariamente para melhorar indicadores de educação, saúde, geração de renda e apoia a causa do combate à pobreza extrema.

Os esforços da Fundação Vale e sua rede de parceiros alcançou em 2024 cerca de 2,9 milhões de pessoas em 48 municípios de cinco estados brasileiros. Atuamos na saúde, capacitando 12,5 mil profissionais e apoiando 700 Unidades Básicas de Saúde. Na educação, beneficiamos 124,7 mil estudantes e oferecemos formações a 3,7 mil profissionais das redes municipais de ensino. Além disso, iniciativas de geração de renda apoiaram 21 negócios e beneficiaram mil pessoas, promovendo inclusão socioproductiva e fomentado o desenvolvimento econômico.





Mensagem
do Conselho
de Curadores

Mensagem
da Presidente

A Fundação Vale

Atuação

Estações
Conhecimento

Recursos
incentivados

Glossário
de projetos

Ficha técnica

Entre os projetos de destaque, o Ciclo Saúde Proteção Social expandiu sua atuação para 24 municípios do Maranhão, e o Programa de Educação e Saúde passou a ser implementado em três municípios de Minas Gerais. Parcerias estratégicas com o BNDES e a Wheaton Precious Metals foram fundamentais para a continuidade de iniciativas, especialmente no corredor norte. Além disso, a Rede Mulheres do Maranhão e o Núcleo de Desenvolvimento Rural em Arari demonstraram o poder transformador da inclusão produtiva e da valorização das tradições locais.

A Vale vem apoiando o desenvolvimento de ferramentas de mensuração de impacto social no Brasil, patrocinando iniciativas com o Selo Unicef e o Índice de Progresso Social (IPS), do Imazon. Queremos fomentar um olhar técnico sobre o impacto positivo gerado por todos os agentes dos territórios, que nos ajudem também a medir nossa contribuição e nossas estratégias de atuação. Nesse sentido, temos exercitado nosso monitoramento de resultados através do acompanhamento sistemático de indicadores públicos municipais disponíveis.

Entre 2022 e 2024, 82% dos 40 municípios beneficiados pelo programa evoluíram no Indicador Sintético Final do Previne Brasil, antigo programa de financiamento da Atenção primária do Ministério da Saúde, que está sendo reformulado. Além

disso, de acordo com o monitoramento do projeto, 111.779 pessoas em situação de vulnerabilidade passaram a acessar a Atenção Básica em 2024 nesses municípios. Na educação, o número de escolas com Índice de Fluência Leitora abaixo de 3, nos 31 municípios do Pará e do Maranhão com o projeto Trilhos da Alfabetização, caiu de 229 para 53 desde o início do projeto, uma redução de 76% de acordo com as avaliações oficiais.

Destaco também o trabalho das cinco Estações Conhecimento, espaços de excelência que operam integradas às comunidades em que estão inseridas, atendendo regularmente cerca de 7,2 mil pessoas. São pelo menos 15 anos de atuação desses equipamentos, uma experiência acumulada de acompanhamento de crianças, adolescentes e suas famílias que contribuiu de forma fundamental para a implementação de testes de conceito de combate à pobreza extrema no último ano.

Essas conquistas são frutos de um esforço coletivo que inclui comunidades, poder público, parceiros e cada pessoa que acredita no potencial transformador das políticas públicas e do trabalho colaborativo. Agradecemos a todos que caminharam ao nosso lado em 2024 e seguiremos firmes no propósito de promover transformações sociais estruturantes nos territórios em que a Vale atua, construindo um futuro mais inclusivo, justo e sustentável.

As conquistas são frutos
de um esforço que inclui
comunidades, poder
público, parceiros e cada
pessoa que acredita no
potencial transformador
do trabalho colaborativo

Camilla Lott
Conselheira da Fundação Vale



Mensagem da Presidente

Comunidades autônomas e os agentes de transformação

Ao longo dos últimos anos, a Fundação Vale tem aprofundado seu papel de fortalecimento de políticas públicas nos campos da saúde e da educação, especialmente junto aos municípios em que a Vale atua. A implementação de projetos em parceria com o poder público municipal nos permite compartilhar com governos, sociedade civil e empresas os desafios e potencialidades vivenciadas em cada território. As políticas públicas agem, assim, como caminho democrático e colaborativo para guiar a nossa contribuição para o desenvolvimento social e para o surgimento de comunidades cada vez mais autônomas.

No campo da saúde, destaco o esforço dos municípios de Itabira (MG), Cariacica (ES), Marabá e Eldorado do Carajás (PA) na elaboração dos Planos Municipais da Primeira Infância, auxiliados pelo programa Ciclo Saúde Proteção Social. Já em Canaã dos Carajás (PA), os diversos reconhecimentos

ao trabalho desenvolvido pelas gestões municipais na Atenção Básica que, em 2022, resultaram na publicação pelo município da experiência “Ampliação do acesso e monitoramento dos indicadores da Atenção Primária de Saúde”.

Na educação, a Fundação Vale segue acreditando e atuando para fortalecer o regime de colaboração, investindo na crença de que federação, estados, municípios e instituições privadas, juntos, podem contribuir para uma alfabetização de qualidade e para o combate à exclusão escolar.

A cooperação com a Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) no Maranhão gerou frutos importantes, como a Lei do ICMS Educação, o Prêmio Escola Digna e as Avaliações de Fluência Leitora. A Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC-MA) e a União Nacional dos Dirigentes

Municipais de Educação (Undime) recomendaram, via ofício, a continuidade das ações do projeto Trilhos da Alfabetização, visando garantir a alfabetização de todas as crianças maranhenses, um reforço na crença de que estados, municípios e instituições privadas, integrados, podem contribuir para a educação. Com o objetivo de expandir os resultados do projeto para além dos municípios participantes, a Fundação Vale cedeu os direitos autorais do caderno pedagógico “Por uma Educação Antirracista” e do Caderno “Povos Indígenas, Povos Originários” para as Secretarias Estaduais de Educação do Maranhão e do Pará usarem em todo estado.





A busca ativa escolar também foi uma causa que promoveu a criação de Comitês Gestores Intersetoriais em 18 municípios em quatro estados em que estamos presentes, especialmente no Pará e em Minas Gerais, com auxílio do projeto Territórios em Rede. Esses comitês promovem a troca entre as mais diversas secretarias, partindo da premissa de que a exclusão escolar é causada por diversos fatores sociais e necessita de uma abordagem multidimensional para ser enfrentada.

Já em Ouro Preto (MG), colaboramos com a elaboração do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade (PMLLLBO), buscando ampliar o acesso ao livro e a leitura. Para isso, foi fundamental mobilizar, junto ao município, as comunidades escolares e as instituições comunitárias e culturais.

As políticas públicas determinam o caminho a ser seguido. Porém, os resultados ocorrem pela atuação direta e contínua de agentes públicos nos territórios, como professores, gestores escolares, agentes comunitários de saúde e assistentes sociais, para citar alguns imprescindíveis, por seu conhecimento profundo das comunidades. A experiência exitosa que temos tido na implementação de iniciativas de combate à pobreza extrema, que trazem um olhar focalizado para as famílias em vulnerabilidade social, só vem sendo possível pelo diálogo e trabalho próximos a esses profissionais que nos trazem uma visão aguçada sobre como o investimento social privado pode efetivamente contribuir para transformar a vida das pessoas, com escala, mas também com profundidade e respeito às singularidades de cada realidade.

Seguiremos aprendendo juntos, apostando na importância de promover a cultura de avaliação de impacto, acompanhando indicadores que nos permitam ter uma visão sistêmica de nossa atuação

Estamos atentos ao aprendizado de valor inestimável gerado ao estarmos próximos desses profissionais – desde o funcionamento prático das políticas públicas até a diversidade de contextos dos territórios, das famílias e das culturas. Seguiremos aprendendo juntos, apostando na importância de promover a cultura de avaliação de impacto, acompanhando indicadores que nos permitam ter uma visão sistêmica de nossa atuação. E, principalmente, sem perder de vista a riqueza proporcionada pelo saber local, pelo olhar atento sobre o trabalho dos agentes de transformação, que já fazem a diferença na vida de milhares de pessoas. Seguiremos sendo aliados nessa jornada.

Flavia Constant
Diretora-presidente da Fundação Vale



Fundação Vale
Relatório de
Atividades 2024

Mensagem
do Conselho
de Curadores

Mensagem
da Presidente

A Fundação Vale

Atuação

Estações
Conhecimento

Recursos
incentivados

Glossário
de Projetos

Ficha técnica



A Fundação Vale



Introdução

A Fundação Vale, organização corporativa do terceiro setor fundada em 1968, tem como missão contribuir para o desenvolvimento social dos territórios onde a Vale atua, por meio do fortalecimento de políticas públicas e da atuação conjunta com instituições parceiras, somando esforços para transformar a realidade dos públicos atendidos por seus programas. Guiada pelo propósito da Vale de “melhorar a vida e transformar o futuro, juntos”, a Fundação Vale alia o investimento social privado e a promoção do desenvolvimento de comunidades autônomas e de territórios para que tenham maior proteção social e acesso a direitos essenciais.

A atuação da Fundação Vale se dá principalmente no âmbito municipal, mas sempre em conexão com as questões que reverberam nas esferas estaduais e federais de forma colaborativa. Ao contribuir para a atenção básica em saúde e proteção social em parceria com administrações públicas municipais, espera-se também contribuir para a resolutividade da atenção primária e aliviar demandas de alta complexidade. Na Educação, o foco na alfabetização e no Ensino Fundamental

potencializa o progresso escolar, e, no campo da geração de trabalho e renda, essas iniciativas contribuem para a segurança alimentar e nutricional e a empregabilidade e o empreendedorismo.

Em 2024, a Fundação Vale atuou com projetos em 48 municípios dos estados do Pará, Maranhão, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, impactando 2,9 milhões de pessoas por meio de iniciativas em saúde, educação e geração de renda, além das ações das Estações Conhecimento.

O ano também marcou a evolução no monitoramento de indicadores de impacto internos e externos, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), as Avaliações de Fluência Leitora e o Previne Brasil, proporcionando um ganho na capacidade de adaptação e melhoria contínua dos programas. Esse olhar para os territórios contempla ainda indicadores que complementam o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), como o Índice de Progresso Social (IPS) e iniciativas como o Selo Unicef, do qual Vale e Fundação Vale são parceiras na Amazônia Legal.



A atuação da Fundação Vale se dá principalmente no âmbito municipal, mas sempre em conexão com as esferas estaduais e federais



Resultados do ano



Destaques

2,9 milhões
de pessoas alcançadas

R\$ 86,9 milhões
em investimentos

48 municípios
em cinco estados

R\$ 258,1 milhões
em recursos incentivados Vale –
Fundos da Infância e Adolescência,
Fundos da Pessoa Idosa, Lei Federal
de Incentivo ao Esporte,
Pronon e Pronas/PCD



Educação

124,7 mil
estudantes beneficiados

3,2 mil
estudantes reinseridos
no sistema educacional

3,7 mil
profissionais formados

1,7 mil
escolas apoiadas

144 mil
itens doados



Saúde

3,98 milhões
de usuários do SUS
ou SUAS beneficiados

12,51 mil
profissionais capacitados

6,8 mil
itens e equipamentos doados

700 Unidades Básicas
de Saúde (UBS) apoiadas

119 Centros de Referência de
Assistência Social (CRAS) apoiados



Estações Conhecimento

5 Estações Conhecimento

Marabá e Tucumã (PA), Arari (MA),
Serra (ES) e Brumadinho (MG)

7,2 mil
atendidos

4,8 mil
consultas médicas ou
odontológicas realizadas

1,11 milhão
de refeições servidas



Geração de renda

1 mil
pessoas apoiadas

21
negócios apoiados



Combate à pobreza extrema

4.736 famílias
18 mil pessoas beneficiadas





Governança

A Fundação Vale, uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos, tem como principal mantenedora a Vale, responsável por aprovar as estratégias e decisões conforme o estatuto da Fundação. Além disso, recebe recursos de outras empresas e organizações por meio de doações direcionadas.

Sua governança é orientada por um Estatuto, um Código de Ética e atos regulamentares emitidos pelos órgãos de administração, sempre em conformidade com a legislação vigente. A gestão e a fiscalização das atividades são conduzidas por dois conselhos:

- Conselho Curador: órgão superior de deliberação e orientação, responsável por definir os objetivos, diretrizes e políticas operacionais.
- Conselho Fiscal: encarregado de zelar pela gestão econômico-financeira da organização.

Anualmente, a Fundação Vale presta contas ao Ministério Público do Rio de Janeiro, em atendimento à Resolução nº 68 de 1979, reforçando seu compromisso com a transparência e a responsabilidade institucional.

Conheça as Políticas e Guias
da Fundação Vale



Conselho curador

Conselheiros efetivos: Marcelo Klein
Samanta Pillar

Suplentes: Camila Lott
Marcelo Barros
Octavio Bulcão

Conselho fiscal

Conselheiros efetivos: Gabriela Kappel

Suplentes: Ricardo Pedrosa
Lino Marques Barbosa

Diretoria executiva

Presidente: Flavia Constant





Premiações

1º lugar na categoria Interação com a Sociedade do Prêmio Destaques 2024 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

1º lugar na categoria ESG do Prêmio Ser Humano MA para o Núcleo de Desenvolvimento Rural (NDR)

2º lugar na categoria ESG do Prêmio ABRH nacional para o Inova Up Empreendedorismo Sustentável na Amazônia

2º lugar para o Ciclo Saúde em Governador Valadares e 3º lugar para o Fazer Ciências em Itabira do Prêmio ABHR Minas Gerais

1º lugar na Comenda Incentivadores do Esporte para a Vale em relação à destinação da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE)



Parcerias

Para implementar projetos em larga escala mantendo a conexão com contextos locais, a Fundação Vale conta com parceiros institucionais, executores e investidores numa colaboração que potencializa o contato com os beneficiários e permite a capacidade de resposta às demandas específicas de cada município.

O acordo firmado no fim de 2023 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Wheaton Precious Metals, via Fundo Juntos pela Saúde, permitiu a consolidação da expansão do projeto Ciclo Saúde Proteção Social para 24 municípios do estado do Maranhão em 2024.

Nas áreas de Educação e Saúde, a Fundação colabora com prefeituras, secretarias e organizações como a Associação Cidade-Escola Aprendiz, Roda Educativa (Cedac), Centro de Promoção da Saúde (Cedaps) e Fundação Getulio Vargas (FGV). Em iniciativas de geração de renda, conta com o apoio do Centro de Empreendedorismo da Amazônia, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Impact Hub, Instituto Meio, Instituto Sisar e Mandu Inovação Social. No setor de mineração, a Fundação tem como parceiras investidoras as empresas CXHI, DHHI, GHT, Komatsu, Keda, Posco, Sotreq e U&M.



A Fundação Vale

Atuação

Estações
Conhecimento

Recursos
incentivados

Glossário
de projetos

Ficha técnica

Fundação Vale e Wheaton Precious Metals: 10 anos de parceria

O relacionamento da Wheaton Precious Metals com a Vale teve início em 2013, graças a um contrato para compra do ouro extraído como subproduto da mina de cobre do Salobo, no Pará. Contudo, o compromisso da Wheaton em gerar valor ao longo de sua cadeia produtiva levou ao fortalecimento de sua parceria com a Fundação Vale.

Por meio do seu Partner Community Investment Program, a Wheaton firmou, em 2015, o primeiro acordo de colaboração

com a Fundação Vale que previa fortalecer a atenção básica à saúde em Parauapebas, no Pará, que logo se estendeu a outras temáticas e territórios.

Hoje, 32 municípios do Pará e do Maranhão usufruem os efeitos positivos dessa parceria em diferentes eixos que faz da companhia a principal parceira da Fundação. Ela apoia, por exemplo, o Territórios em Rede, o Trilhos da Alfabetização, ao lado do BNDES, além do projeto Quebradeiras, no Maranhão.



Conheça melhor essa
parceria conferindo o vídeo





Fundação Vale
Relatório de
Atividades 2024

Mensagem
do Conselho
de Curadores

Mensagem
da Presidente

A Fundação Vale

Atuação

Estações
Conhecimento

Recursos
incentivados

Glossário
de Projetos

Ficha técnica

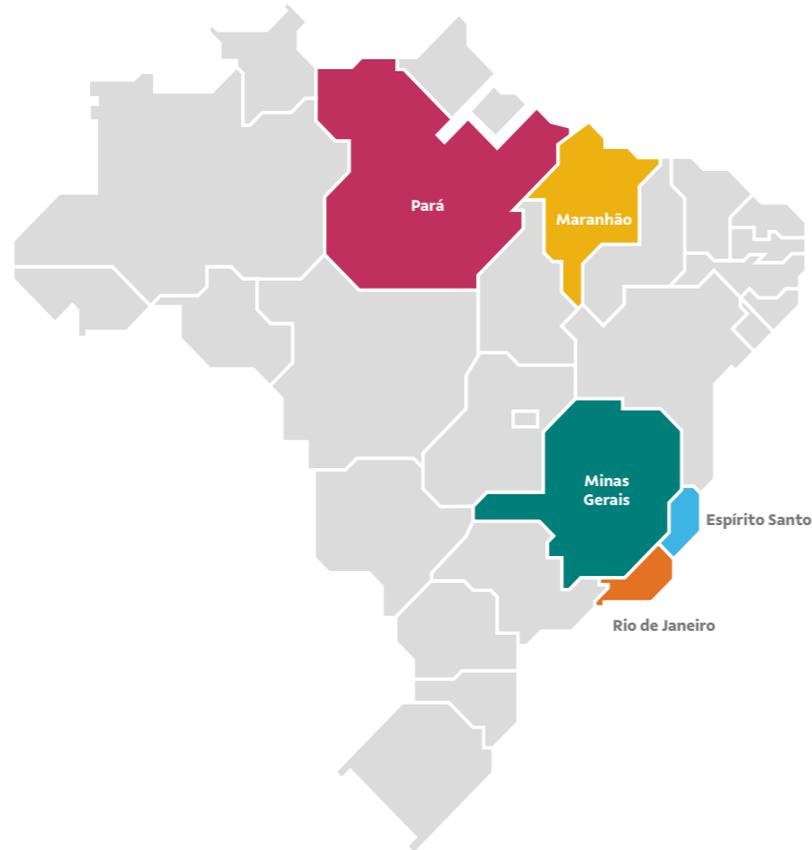


Atuação



Atuação

Iniciativas



Rio de Janeiro

2 municípios

Ciclo Saúde Proteção Social

Itaguaí e Mangaratiba

Educação

Territórios em Rede

Itaguaí e Mangaratiba

Trilhos da Alfabetização

Itaguaí

Espírito Santo

2 municípios

Ciclo Saúde Proteção Social

Cariacica e Serra

Educação

Territórios em Rede Cariacica

Combate à pobreza extrema

AFM Serra

Estação Conhecimento Serra

Pará

8 municípios

Saúde e Assistência Social

Ciclo Saúde Proteção Social

Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas e Tucumã

Educação

Territórios em Rede

Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Eldorado dos Carajás, Ourilândia do Norte, Parauapebas e Tucumã

Trilhos da Alfabetização

Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas e Tucumã

Combate à pobreza extrema

Redes de cidadania Marabá

Roda familiar Canaã

Acompanhamento Familiar Multidimensional (AFM)

Marabá e Tucumã

Fortalecimento de conselhos

Marabá

Estação Conhecimento Marabá

Estação Conhecimento Tucumã

Minas Gerais

12 municípios

Ciclo Saúde Proteção Social

Itabira, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e Catas Altas

Ciclo Saúde

Governador Valadares

Educação

Futuro Maker Governador Valadares

Rotas e Redes Literárias Ouro Preto

Territórios em Rede Aimorés, Catas Altas, Conselheiro

Pena, Resplendor, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e Tumiritinga

Trilhos da alfabetização Rio Piracicaba, Santa Bárbara

e Catas Altas

Geração de renda

Frente SAN Catas Altas, Rio Piracicaba, Santa Bárbara

e São Gonçalo do Rio Abaixo

Estação Conhecimento Brumadinho

Maranhão

24 municípios

Saúde e Assistência Social

Ciclo Saúde Proteção Social

Açailândia, Alto Alegre do Pindaré, Anajatuba, Arari, Bacabeira, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Cidelândia, Igarapé do Meio, Itapecuru Mirim, Itinga do Maranhão, Miranda do Norte, Monção, Pindaré-Mirim, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Rita, São Francisco do Brejão, São Luiz, São Pedro da Água Branca, Tufilândia, Vila Nova dos Martírios e Vitória do Mearim

Educação

Trilhos da Alfabetização

Açailândia, Alto Alegre do Pindaré, Anajatuba, Arari, Bacabeira, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Cidelândia, Igarapé do Meio, Itapecuru Mirim, Itinga do Maranhão, Miranda do Norte, Monção, Pindaré-Mirim, Santa Inês, Santa Luzia, Santa Rita, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca, Tufilândia, Vila Nova dos Martírios e Vitória do Mearim

Combate à pobreza extrema

Projeto Quebradeiras, AFM Arari, Núcleo de Desenvolvimento Rural

Geração de renda

Agir Açailândia

Fornecimento da cadeia do mel Açailândia e Bacabeira

Frente SAN Arari, Bacabeira, Itapecuru Mirim, Santa Rita e Vitória do Mearim

Rede Mulheres do Maranhão

Estação Conhecimento Arari



Em abril, a Fundação Vale ampliou sua atuação em Minas Gerais com o lançamento do Programa de Educação e Saúde nos municípios de Catas Altas, Rio Piracicaba e Santa Bárbara, localizados na região central do estado. Em parceria com as prefeituras e secretarias municipais, o programa visa aprimorar indicadores de aprendizagem na alfabetização, combater a exclusão escolar e fortalecer a saúde preventiva e a assistência social.

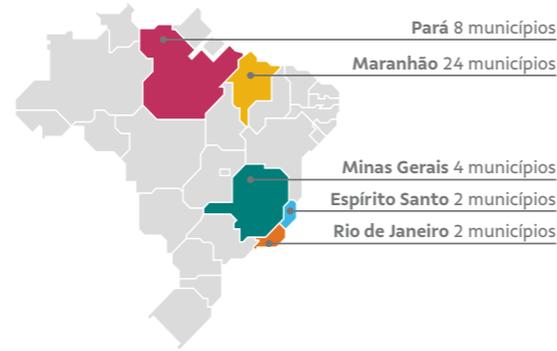


Saúde

Ciclo Saúde Proteção Social

Na saúde, as iniciativas seguem preceitos do ODS 3, que visa assegurar uma vida saudável e o bem-estar para todos. O foco é fortalecer a atenção básica, porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O projeto Ciclo Saúde Proteção Social, que completou 10 anos em 2024, tem ações de prevenção e promoção da saúde em cooperação com as secretarias municipais. Baseado na experiência do Ciclo Saúde, capacita gestores e profissionais e faz doações de equipamentos e mobiliários para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

As ações, desenvolvidas em parceria com prefeituras e secretarias municipais de saúde e assistência social e o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), respeitam as especificidades dos territórios, com foco na redução das desigualdades sociais. Cada município recebe suporte por cerca de 39 meses, período em que se busca desenvolver a autonomia do poder público local para garantir a posterior sustentabilidade das políticas de saúde.



Entre 2022 e 2024, 82% dos 40 municípios beneficiados evoluíram no Indicador Sintético Final do Previne Brasil, antigo programa de financiamento da Atenção primária do Ministério da Saúde, que está sendo reformulado. Além disso, de acordo com o monitoramento do projeto, 111.779 pessoas em situação de vulnerabilidade passaram a acessar a Atenção Básica nesses municípios em 2024.

Cerca de 700 UBS e 119 CRAS foram apoiados, alcançando 12,512 mil profissionais de saúde e a doação de 6.811 equipamentos às gestões dos municípios. Foram realizadas 1.649 oficinas, totalizando 7 mil horas de atividades formativas e reuniões de apoio à gestão. Numa construção compartilhada de soluções locais, que incluiu um diálogo entre equipes municipais e 117 consultores e bolsistas de universidades, foram elaborados 989 planos locais de ação. Cada plano se desdobrou em diferentes atividades nos territórios.



“Todas as ações do Ciclo Saúde Proteção Social ficam marcadas na história de Serra Pelada. O programa nos ensina a trabalhar com o que temos, com nossos recursos locais, além de nos estimular a partir de suas oficinas, que são sempre cheias de aprendizados e trocas. Somos desafiados a melhorar, mas em um processo leve. Sempre ficamos na expectativa de quando será o próximo encontro.”

Rosilene Lima,
agente comunitária de saúde – Serra Pelada, Curionópolis (PA)





Com o Maranhão, programa ganha maior abrangência

O Ciclo Saúde Proteção Social completou um ano e três meses de atuação em 24 municípios do Maranhão, onde alcança 396 UBS e 55 CRAS que atendem uma população estimada de 1,9 milhão de pessoas. Em 2024, as gestões locais receberam o primeiro lote de doações com 2.533 equipamentos eletrônicos e, em paralelo, os profissionais de saúde e de assistência social tiveram acesso à formação para aperfeiçoar condições técnicas e melhorar o atendimento à população.

Em março, prefeitos, secretários e gestores participaram de um encontro onde foi ressaltada a importância da articulação intersetorial, reforçando a centralidade dos municípios na efetividade das políticas públicas, com debate de diversos temas, como na conferência “A importância da educação permanente dos gestores e profissionais para o fortalecimento das políticas públicas”.

A Fundação Vale cedeu direitos autorais dos cadernos pedagógicos lançados em 2024 para as secretarias estaduais de educação do Maranhão e Pará

Educação

Na área educacional, o Programa Educação e Saúde se baseia principalmente no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 da Organização das Nações Unidas (ONU), que busca garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade. As ações focam na elevação do nível de alfabetismo e na prevenção da exclusão escolar, promovendo oportunidades de aprendizagem para todos.

Além de implementar projetos próprios em parceria com secretarias municipais de educação, a Fundação Vale integra a Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) no Maranhão, que orientou a Leis do ICMS da Educação, o Prêmio Escola Digna e as Avaliações de Fluência Leitora no estado. No Pará, foi realizado em 2024 o Planejamento Estratégico da Secretaria Estadual de Educação, que contempla a definição dos objetivos da Secretaria de Educação (Seduc) com metas e indicadores para alcance delas. A Fundação Vale também cedeu os direitos autorais dos cadernos pedagógicos “Por uma educação antirracista” e “Povos indígenas, povos originários” para as Secretarias Estaduais de Educação do Maranhão e do Pará.



Trilhos da Alfabetização

Em 2024, um dos destaques em educação foi a implementação dos projetos Trilhos da Alfabetização nos municípios de Catas Altas, Rio Piracicaba e Santa Bárbara, em Minas Gerais. Realizado em parceria com as prefeituras, secretarias municipais e a Roda Educativa, o programa buscou melhorar os índices de aprendizagem na alfabetização por meio da formação de 211 professores do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, abrangendo 22 escolas municipais. Os educadores também receberam jogos pedagógicos e materiais didáticos complementares, desenvolvidos para a região e alinhados à cultura local.

Ao todo, 35 municípios contaram com ações do projeto em 2024. A Fundação Getúlio Vargas é parceira implementadora em 31 municípios do Sistema Norte, e a Wheaton Precious Metals, assim como o BNDES, são parceiros investidores nos oito municípios paraenses. Em todo o país, o projeto apoia mais de 1.200 escolas e contribui para a formação de 3 mil profissionais da educação.

A Seduc do Maranhão e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) recomendaram a continuidade das ações do programa em âmbito municipal, visando garantir a alfabetização de todas as crianças maranhenses.



“Antes da formação, me sentia insegura em alfabetizar uma turma com crianças em diferentes níveis de leitura e escrita e minhas práticas eram limitadas ao ensino da relação letra/som. Incorporei novos saberes em sala de aula, percebo os avanços diários na turma, as crianças cada vez mais confiantes em ler e escrever com autonomia, sendo protagonistas do seu processo de aprendizagem.”

Bianca Caldeira Araújo,
professora de 1º ano da EM Agnes Pereira Machado,
em Catas Altas (MG)





Atuação

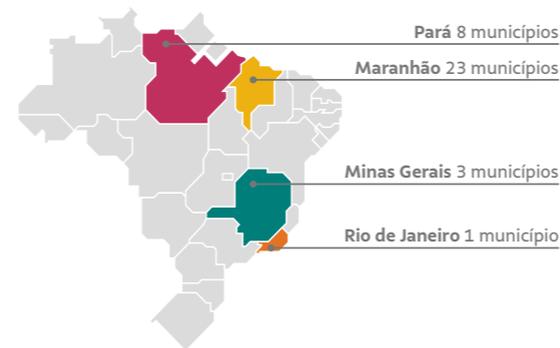
Cadernos pedagógicos

Em 2024, a Fundação Vale lançou cadernos pedagógicos para o Trilhos da Alfabetização no Pará e no Maranhão. Mais de mil educadores da rede pública de oito municípios do Pará receberam o caderno pedagógico “Por uma educação antirracista”. O material valoriza a história e a cultura afro-brasileira, sendo uma ferramenta fundamental no combate ao racismo em sala de aula. O lançamento ocorreu em Marabá, durante o seminário “Por uma educação antirracista”, reunindo profissionais das oito cidades atendidas pelo projeto desde 2022.

Os educadores do Maranhão receberam o caderno “Povos indígenas, povos originários”. Distribuído a 5 mil professores de mais de mil escolas públicas em 23 municípios, o material apoia os docentes na construção de práticas pedagógicas que evidenciem a contribuição dos povos originários para a identidade brasileira.

Em Itaguaí, no Rio de Janeiro, a Fundação Vale lançou os materiais complementares do projeto. Foram distribuídos 5.611 cadernos pedagógicos para estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, 366 kits “Formação nas escolas” e 4.265 livros. No total, cerca de 8.600 estudantes de 39 escolas públicas do município foram beneficiados.

Em 2024, a Fundação Vale lançou cadernos pedagógicos antirracistas no Pará e no Maranhão



"O projeto veio para contribuir realmente. Ele facilita, porque a alfabetização é um processo longo e que pode se tornar um pouco cansativo para o aluno. Porém, com os jogos e com o almanaque, se torna mais fácil. Sem contar que nós, professores, temos as formações para nos ajudar."

Raniele dos Santos,
gestora da unidade escolar Laurenço Castro Ribeiro –
Bacabeira (MA)

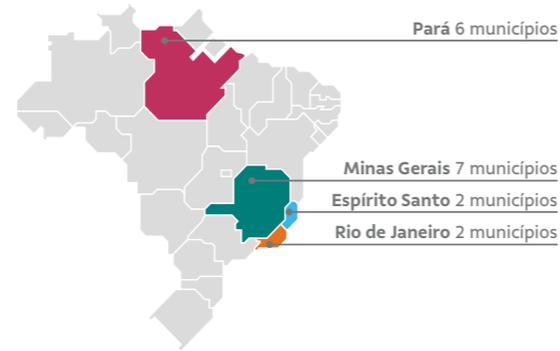


Territórios em Rede

Criado em 2020, o Territórios em Rede atua na busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de evasão. Em parceria com a Cidade Escola Aprendiz e secretarias de educação, já contribuiu para reinserir 18,8 mil estudantes em escolas de 19 municípios do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Pará. Em 2024, foram 3,2 mil jovens e crianças de volta às salas de aula.

A busca ativa é realizada por equipes de campo que contatam as famílias de crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos, identificando suas condições de vida e necessidades em saúde, educação e assistência social. Esse diagnóstico permite encontrar soluções para promover a reinserção e permanência dos estudantes na escola.

Em 2024, o projeto foi iniciado nas cidades de Catas Altas, Rio Piracicaba e Santa Bárbara, em Minas Gerais. Foram realizadas 477 visitas domiciliares, 272 cadastros e acompanhamentos e 65 encaminhamentos para a rede de proteção social dos municípios, com a identificação de 126 crianças e/ou adolescentes fora da escola ou em risco de evasão escolar.



Ainda em Minas Gerais, após três anos de atuação, o encerramento do projeto em cinco municípios permitiu compartilhar aprendizados com instituições, agentes públicos e a sociedade civil, contribuindo para políticas públicas e fortalecendo a busca ativa. Foram lançadas as publicações *Educação é um direito*, que servem como referência para futuras políticas, e desenvolvidos os Guias de serviços sociais de Aimorés, Resplendor e Tumiritinga, com informações sobre equipamentos e atendimentos disponíveis.

Em 2024, o Territórios em Rede foi implementado em três cidades de Minas Gerais e concluído em outras cinco



Rotas e Redes Literárias

O programa Rotas e Redes Literárias, que em 2024 aconteceu no município de Ouro Preto, Minas Gerais, promove a formação de educadores e a valorização da leitura em escolas públicas. Em parceria com a Roda Educativa (Cedac) e a Secretaria Municipal de Educação, o projeto inclui contação de histórias e organização de salas de leitura e bibliotecas.

O programa contribuiu com a criação do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade (PMLLLBO), estabelecendo um marco nas políticas públicas culturais e educacionais do país. Desde sua implementação em 34 escolas no primeiro semestre de 2023, a iniciativa doou 4 mil obras literárias e capacitou 400 educadores e profissionais de escolas e bibliotecas.

A validação do plano municipal aconteceu após mais de um ano de discussões entre setores diversos da sociedade civil. A mobilização levou ao documento que propõe uma política pública que garanta aos cidadãos o direito aos livros e outros suportes, acervos e equipamentos das culturas orais e escritas.



"O Rotas e Redes Literárias teve um papel primordial no direcionamento das ações para que o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura, Bibliotecas e Oralidade (PMLLLBO) de Ouro Preto, inclusive na apresentação do plano e na Lei que o instituiu."

Narayana Podestá,
Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto (MG)

Futuro Maker

O projeto Futuro Maker celebrou seu primeiro ano de implementação em Governador Valadares (MG). A iniciativa apoia jovens em situação de vulnerabilidade social no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e profissionais, com foco na área de tecnologia.

Fruto de uma parceria com o Sesi/Senai, o programa oferece educação extracurricular, acompanhamento psicossocial e capacitação profissional. Em 2024, duas turmas foram concluídas com alunos que se destacaram em *hackathons* – dez deles entraram no mercado de trabalho.





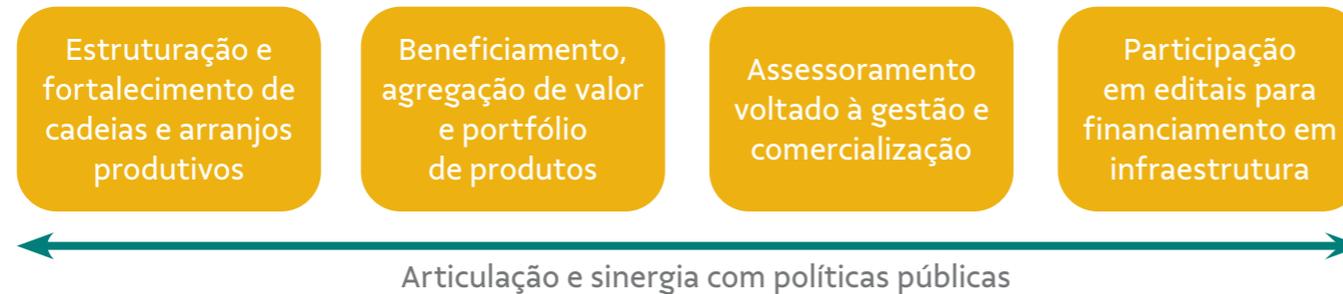
Geração de renda

O ano de 2024 marcou a estruturação da estratégia de atuação da Fundação Vale no campo da geração de trabalho e renda. Tendo como base as experiências bem-sucedidas como a Rede Mulheres do Maranhão, o Frente SAN e o Núcleo de Desenvolvimento Rural da Estação Conhecimento Arari, a Fundação Vale passa a priorizar iniciativas que promovam a inclusão socioprodutiva, a diversificação econômica e o desenvolvimento social do território, a partir do fortalecimento de cadeias e arranjos produtivos, com foco em inovação e bioeconomia, e em conexão com as políticas públicas.

No mês de dezembro, quatro projetos apoiados pela Fundação Vale estiveram na 2ª Feira Maranhense de Agricultura Familiar (Femaf), em São Luís, que destaca as riquezas e o potencial da região, conectando produtores rurais, pequenos empreendedores e inovações sustentáveis do setor.



Principais atividades dos projetos de geração de trabalho e renda



Agir – Açailândia

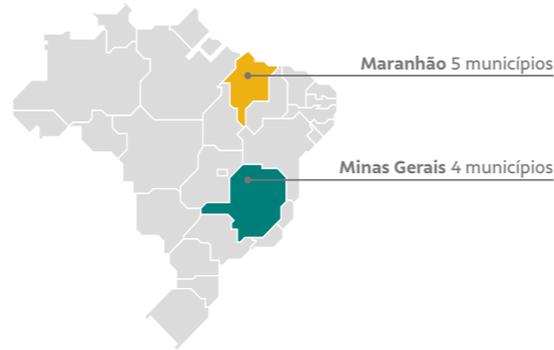
O programa Apoio à Geração e Incremento de Renda (Agir) é executado em parceria com o Impact Hub e atua na formação e capacitação de empreendedores e no investimento de capital semente, promovendo a aceleração de negócios sociais. Ao todo, 139 empreendedores participam do projeto, distribuídos entre os empreendimentos CalisMel, Costurando Sonhos, Serralheria dos Bons Samaritanos, Polpastizal e Feira Livre do Pequiá.



Frente SAN

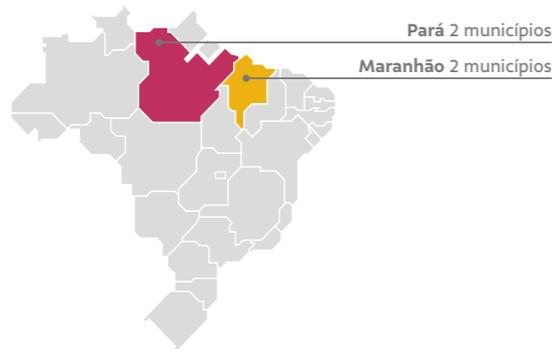
O Frente de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) tem como objetivo fortalecer os Arranjos Produtivos Locais Rurais (APL) para agricultores familiares em Minas Gerais e Maranhão. Realizada em parceria com o Instituto Meio e com investimentos complementares do BNDES, por meio do Fundo Socioambiental em 2024, a iniciativa atendeu 555 agricultores, buscando estabelecer parcerias, construir e executar planos de investimento, implementar estratégias comerciais para ampliar mercados locais, sensibilizar atores locais e construir cenários futuros.

Saiba mais sobre a Frente SAN



"O projeto Frente San nos ofereceu algumas oficinas, reuniões e cursos para capacitações com os agrônomos em Arari, na Estação Conhecimento. Antes a gente só produzia para consumo próprio, agora a gente consegue vender para Bacabeira e Santa Rita, o que gerou renda para seis famílias."

Adriana Lopes,
produtora agrícola da comunidade Vaquejador, Bacabeira (MA)



Fortalecimento da cadeia do mel

Numa parceria com o projeto Bee2Be, a Fundação Vale atuou em 2024 nos municípios de Açailândia e Bacabeira (MA) para transformar a apicultura em um vetor de impacto socioambiental, promovendo geração de renda e sustentabilidade e contribuindo para a preservação das abelhas nativas. A iniciativa atua ainda na gestão de dados de impacto, alinhando-se às metas ESG.

A parceria beneficiou 65 apicultores na primeira etapa, quando foi lançado o Manual de Boas Práticas Apícolas, ampliando a capacitação e o acesso a informações essenciais, registrando um aumento na capacidade produtiva. No fim do ano, iniciou uma nova fase em Canaã dos Carajás e Parauapebas. A atuação, que se estenderá até o segundo semestre de 2025, envolve um diagnóstico das práticas existentes, capacitação para aprimorar o manejo das colmeias e a estruturação de um modelo produtivo inovador e sustentável.



Atuação

Estações
Conhecimento

Recursos
incentivados

Glossário
de projetos

Ficha técnica



Núcleo de Desenvolvimento Rural

O Núcleo de Desenvolvimento Rural (NDR), que funciona dentro da Estação Conhecimento Arari, é dedicado à agricultura familiar e agroecologia nas comunidades. Com apoio da Fundação Vale, parceria técnica da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e colaboração com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a Universidade Estadual do Maranhão (Uema), o NDR oferece assessoria para aprimorar o manejo e a gestão produtiva. O Sisteminha, desenvolvido pela Embrapa, é uma das técnicas mais bem-sucedidas do projeto, promovendo uma produção sustentável com foco na segurança alimentar e nutricional das famílias.

O NDR conquistou o 1º lugar do Prêmio Ser Humano MA na categoria ESG em 2024. Organizada pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, a premiação reconhece ações que agregam valor para as pessoas diretamente envolvidas e para a sociedade ao promoverem o crescimento sustentável e a cidadania.

Rede Mulheres do Maranhão

A Rede Mulheres do Maranhão (RMM), apoiada pela Fundação Vale e a Mandu Inovação Social, é composta por 118 pessoas, em sua maioria mulheres e tem 16 negócios consolidados. Originada em 2016, a RMM fortalece o protagonismo feminino e o desenvolvimento de atividades produtivas. Incluindo quatro grupos de quebradeiras de coco-babaçu, a rede tem produtos que valorizam a preservação ambiental e as tradições maranhenses.



Em 2024, a Fundação Vale conquistou o 1º lugar na categoria Interação com a Sociedade do Prêmio Destaques 2024, concedido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O reconhecimento foi atribuído ao *case* “A Estrada de Ferro Carajás como vetor de inclusão socioprodutiva e preservação ambiental na Amazônia”, que destaca a trajetória e o impacto da Rede na promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

Saiba mais sobre a RMM





Mobilização e articulação para a garantia de direitos

A comunicação com as comunidades desempenha um papel fundamental para a boa execução dos projetos da Fundação Vale. Ela aprofunda a relação com a população local e contribui para que as realidades do território sejam consideradas no desenvolvimento das iniciativas, mobilizando assistentes sociais, professores, agentes de saúde, entre outros profissionais, os verdadeiros responsáveis pelo impacto duradouro para as populações.

Entre as ações de comunicação, destacam-se: distribuição de panfletos, participação em eventos, listas de transmissão e comunidades via WhatsApp, divulgações por meio de carros de som, bikessom e motossom e em rádios comunitárias, avisos em espaços públicos, vídeos e cards em redes sociais e animações no YouTube, *videocasts* e *podcasts*.

Além de sensibilizar os públicos diretos, os projetos produzem e distribuem conteúdo para o público em geral, tendo também o objetivo de deixar um legado de conhecimento.



A comunicação com as comunidades aprofunda a relação com a população



“A Mostra de Práticas trouxe uma aproximação da rede de serviços. Acabamos de ser convidados para um estudo de caso junto com a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Brisamar. Desde a Mostra, CRAS e ESF passaram a realizar ações em parceria no território.”

Katia Omena,
coordenadora do CRAS Brisamar, Itaguaí (RJ)



Fundação Vale
Relatório de
Atividades 2024

Mensagem
do Conselho
de Curadores

Mensagem
da Presidente

A Fundação Vale

Atuação

**Estações
Conhecimento**

Recursos
incentivados

Glossário
de projetos

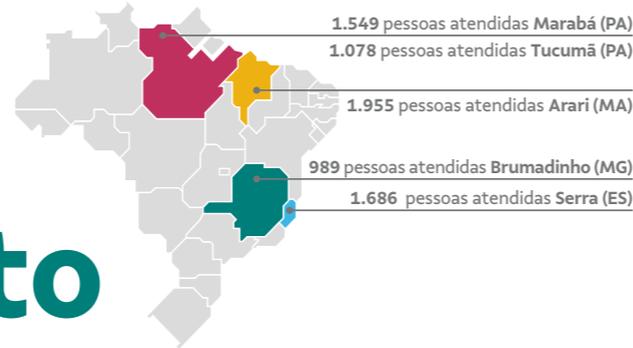
Ficha técnica

Estações Conhecimento





Estações Conhecimento



As Estações Conhecimento (EC) são espaços que promovem a inclusão e o fortalecimento de vínculos comunitários aplicando uma abordagem integrada com foco em seis áreas: assistência social, educação, esporte, cultura, saúde e nutrição. O atendimento engloba crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, que estudam e praticam esportes no contraturno escolar, e adultos e pessoas idosas que participam de atividades e serviços oferecidos.

As atividades das cinco EC – Arari (MA), Brumadinho (MG), Serra (ES), Marabá e Tucumã (PA) – fomentam criatividade, inovação e parcerias entre o poder público e a sociedade civil, respeitando as características regionais. Elas oferecem mais de 150 atividades e contam com salas de leitura e acervos audiovisuais. No Pará e no Maranhão, graças à parceria com a Wheaton Precious Metals, as EC disponibilizam atendimentos médico-odontológicos.

Em 2024, foram oferecidas mais de 1 milhão de refeições e realizados cerca de 5 mil atendimentos médico-odontológicos, beneficiando 7.257 pessoas (70% de crianças e jovens).



Teoria da mudança

As Estações Conhecimento operam de forma independente, com Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) próprios e com diversas frentes de atuação. Para alinhar as ações das cinco unidades aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 1, 2, 3, 4, 10 e 17), foi elaborada em 2024 a "Teoria da mudança". O documento estabelece como principal impacto a redução das vulnerabilidades e a melhoria da qualidade de vida das famílias, por meio do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, da ampliação de oportunidades socioeducacionais e do fortalecimento de redes comunitárias e políticas públicas.

A partir de premissas como educação, envolvimento das famílias e atuação intersetorial e em rede, a teoria aponta estratégias para beneficiar o público. Entre os resultados esperados dessa nova abordagem estão: redução da evasão escolar nas áreas de atuação das EC; melhoria do desempenho escolar; fortalecimento da segurança alimentar das famílias atendidas; ampliação das oportunidades educacionais e profissionais nas comunidades; e maior acesso das famílias a direitos básicos e benefícios sociais.



Investimento na formação profissional

Cursos pré-vestibular

Os programas de pré-vestibular comunitários das Estações Conhecimento têm como objetivo oferecer aulas para jovens de baixa renda provenientes de escolas públicas, facilitando o acesso ao ensino superior. Além do reforço acadêmico, a iniciativa promove diversas feiras profissionalizantes com participação de instituições de ensino. Em 2024, os cursos foram expandidos para mais duas unidades: a EC Tucumã e EC Serra.

Os cursos pré-vestibular atendem jovens de baixa renda, facilitando seu acesso ao curso superior

Na EC Tucumã, o Estação Pré-Vestibular Geração Ativa iniciou em maio atendendo 74 alunos em Tucumã e 70 em Ourilândia. Já o curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na EC Serra faz parte do projeto Tá Ligado! e integra o Eixo Educacional da Estação, que tem como missão atuar na garantia de direitos e promoção da proteção de crianças e adolescentes. Em 2024, beneficiou 80 jovens.

Na EC Arari, as aulas foram iniciadas em março e abrangeram os municípios de Miranda do Norte e Vitória do Mearim; dos 300 alunos, 77 foram aprovados. O projeto Vestibulando inclui ações como as Rodas de Diálogo e feiras profissionalizantes. E em Marabá, o Projeto Educa EC – curso pré-vestibular contou com 91 participantes nas aulas regulares e 69 nos cursos intensivos, resultando em um total de 84 aprovados.



“O projeto não ficou na mesmice, só aula, aula, aula. Sempre tinha algum evento ou passeio. Então acaba que dá uma aliviada no estresse, sem contar a estrutura do local que é muito boa. A gente conseguiu se unir com o projeto, que enxergou as necessidades das pessoas de Morada Nova, quando a gente não tinha recursos.”

Raissa Araújo,
estudante de psicologia na Unifesspa
e ex-aluna do Educa EC – Marabá (PA)





Outras ações profissionalizantes

Parceria com o Senai – A EC Arari fechou parcerias para cursos profissionalizantes durante 2024 por meio do eixo Juventudes, Projeto Estação Inova e Conexão Família. Entre eles, os de assistente administrativo, costura, almoxarife, confeitaria e eletricista.

Inclusão produtiva – Como parte da comemoração de seus 15 anos, a EC Marabá inaugurou o Programa de Inclusão produtiva. Em parceria com a empresa chinesa CXHI, foram entregues três salas para cursos nas áreas da beleza, gastronomia, industrial e de comércio.



Esporte e inclusão

As atividades esportivas das Estações Conhecimento promovem valores como organização, cooperação, respeito e convivência social. Integradas a outras ações das EC, elas oferecem a crianças e jovens a oportunidade de vivenciar competições esportivas e desenvolver habilidades. Para participantes com deficiência, o esporte fortalece a interação social e proporciona benefícios físicos e mentais.

Entre os destaques de 2024, está o lançamento do Projeto EC Fora dos Muros em Arari, que atende crianças e adolescentes de 6 a 17 anos em diversas modalidades. As atividades acontecerão em três ginásios no município, em diferentes horários, facilitando o acesso e a participação da comunidade.

Já a EC Brumadinho comemorou 13 anos de atuação promovendo em setembro a 1ª EC Soccer Cup, torneio de futebol que teve a presença de 200 educandos e suas famílias. Ainda em 2024, a EC mineira sediou seu 1º Festival de Futebol Feminino, fruto de uma parceria com o Clube de Regatas Flamengo, com o torneio com a participação de 12 clubes e uma capacitação a 64 profissionais de Educação Física.



Combate à pobreza extrema

Com ampla experiência no fortalecimento de políticas públicas, a Fundação Vale é parceira da Vale no compromisso de apoiar a saída de pessoas da pobreza extrema. Nos 12 municípios de atuação, há sete projetos em andamento.

Em 2024, foram realizados testes de conceito pela primeira vez em Serra, no Espírito Santo, e outros testes já iniciados no Pará e no Maranhão ganharam corpo e se tornaram referências no uso da metodologia. Foram 17.994 pessoas acompanhadas: Redes de Cidadania, Roda Familiar e Quebradeiras, e especialmente pelas Estações Conhecimento Marabá, Tucumã, Arari e Serra, que também utilizaram a metodologia de Acompanhamento Familiar Multidimensional, que se apoia em indicadores de educação, renda, saúde, nutrição e infraestrutura para acompanhar e auxiliar as famílias. Um destaque do projeto Roda Familiar foi a entrega de equipamentos e a montagem de uma brinquedoteca com jogos e livros no CRAS do bairro Novo Brasil, em Canaã dos Carajás.





Fundação Vale
Relatório de
Atividades 2024

Mensagem
do Conselho
de Curadores

Mensagem
da Presidente

A Fundação Vale

Atuação

Estações
Conhecimento

**Recursos
incentivados**

Glossário
de projetos

Ficha técnica



Recursos incentivados



Recursos incentivados

Em 2024, a Fundação Vale apoiou a Vale na destinação de R\$ 258,1 milhões, recursos incentivados provenientes de cinco leis de incentivo: Fundo para Infância e Adolescência, Fundo da Pessoa Idosa, Pronon, Pronas/PCD e Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Os repasses visam ampliar o acesso ao esporte, saúde e direitos essenciais para crianças, adolescentes e pessoas idosas, com foco na democratização dos projetos e fortalecimento das políticas públicas, ampliando a abrangência onde a Vale atua.

Para contribuir com essa expansão, a Fundação Vale firmou parceria com a Trilha Gestão e lançou um novo módulo do curso *on-line* e gratuito "Lei Federal de Incentivo ao Esporte" com detalhes sobre os processos e procedimentos dos projetos. Além disso, o programa Fortalecimento de Conselhos, parceria com a MMuller, que estimula o melhor aproveitamento dos recursos incentivados da Vale para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Fundo da Pessoa Idosa apoiou 13 conselhos.

Os recursos incentivados
apoiam o fortalecimento
de políticas públicas



Lei de incentivo
ao esporte:

R\$ 88,92 milhões
para 293 iniciativas

Fundos da Infância
e Adolescência:

R\$ 44,46 milhões
para 61 fundos

Fundos da Pessoa Idosa:

R\$ 44,46 milhões
para 49 fundos

Pronon:

R\$ 44,46 milhões
para 13 projetos

Pronas/PCD:

R\$ 35,82 milhões
para 25 projetos



Projetos na lei de incentivo ao esporte

A Fundação Vale, em parceria com a Vale, tem utilizado o esporte como ferramenta de inclusão social, transformação e desenvolvimento de talentos. Por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, foram destinados R\$ 88,92 milhões em 2024 para 293 iniciativas.

No Pará, a Vale patrocina 50 projetos na área, entre eles o Programa Inspirando Campeões, realizado em Parauapebas e Canaã dos Carajás pela ONG Luta Pela Paz. O projeto, que encerrou em março, promoveu a capacitação de educadores e o fortalecimento da participação de mulheres no esporte.



Outro exemplo de impacto é o apoio ao Instituto Reação, fundado pelo medalhista olímpico Flávio Canto, que oferece aulas gratuitas de judô, meditação e atividades pedagógicas em Belo Horizonte para 438 crianças e jovens. No Maranhão, o projeto Pernas, Para que te Quero atende 12 comunidades quilombolas com aulas de atletismo, enquanto no Rio de Janeiro são realizadas oficinas de bocha paralímpica e vôlei sentado em Itaguaí.

O apoio às ginásticas artística e rítmica também ganhou relevância com a expansão da parceria com a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG)

para 29 Centros de Treinamento, onde 3 mil crianças em cidades como Vitória (ES), Belém (PA) e São Luís (MA) são beneficiadas. A Vale também patrocina o 41º Campeonato Mundial de Ginástica Rítmica, que será realizado no Rio de Janeiro em agosto de 2025, marcando a primeira vez que a América do Sul sedia a competição.

Saiba mais sobre o patrocínio
da Vale a projetos esportivos





Fundação Vale
Relatório de
Atividades 2024

Mensagem
do Conselho
de Curadores

Mensagem
da Presidente

A Fundação Vale

Atuação

Estações
Conhecimento

Recursos
incentivados

**Glossário
de projetos**

Ficha técnica



Glossário



Glossário de projetos

Agir

O Programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda (Agir) impulsiona o desenvolvimento de negócios por meio de capacitação e assessoria técnica em todas as etapas de implantação. O objetivo é envolver associações, cooperativas e grupos produtivos, formais e informais, para promover inclusão e melhorar as condições de vida da comunidade.

Frente SAN

O projeto apoia a estruturação de arranjos produtivos rurais sustentáveis dos agricultores familiares de Minas Gerais e Maranhão. É realizado em parceria com o Instituto Meio e recebe investimentos complementares do BNDES no âmbito do Fundo Socioambiental.

Futuro Maker

O projeto implementado em Governador Valadares (MG) auxilia jovens em situação de vulnerabilidade social a desenvolver habilidades e competências socioemocionais e profissionais na área de tecnologia. A parceria com o Sesi/Senai oferece acompanhamento psicossocial, desenvolvimento pessoal e capacitação profissional para jovens de diversos bairros da região.

Núcleo de Desenvolvimento Rural

A Estação Conhecimento Arari abriga o Núcleo de Desenvolvimento Rural, projeto que desenvolve tecnologias sociais e soluções para a agricultura familiar sustentável nas comunidades vizinhas. Com

apoio da Fundação Vale e parceria da Mandú Inovação Social, o Núcleo oferece assessoria técnica e extensão rural, fortalecendo a segurança alimentar e gerando renda para as famílias atendidas.

Estações Conhecimento

As Estações Conhecimento em Arari (MA), Brumadinho (MG), Serra (ES), Marabá e Tucumã (PA) oferecem atividades de educação, cultura e esporte para crianças, jovens e adultos, promovendo o desenvolvimento social e valorizando as características locais. Mantidas pela Fundação Vale com apoio de empresas parceiras, operam de forma independente e utilizam recursos diretos e incentivos fiscais.

Rede Mulheres do Maranhão

A Rede Mulheres do Maranhão é um coletivo de negócios sociais formado por mulheres que, após perderem sua principal fonte de renda na área da Estrada de Ferro Carajás, foram apoiadas pelo programa Agir. Com incentivo ao cooperativismo, fortaleceram suas atividades, integraram quebradeiras de coco-babaçu e expandiram seus mercados. A iniciativa conta com parceria da Mandú Inovação Social e investimento da Wheaton Precious Metals.

Rotas e Redes Literárias

O programa apoia a rede pública de ensino a estruturar uma política de promoção do livro e da leitura e a integrar ações de leitura no currículo. Entre as ações

de fomento, o Rotas e Redes Literárias amplia o acervo literário das escolas, oferece formação de professores em mediação de leitura, além de aprimorar as salas e os cantinhos de leitura das escolas.

Territórios Educativos

Derivado do Territórios em Rede de Marabá (PA), o projeto surgiu para dar mais atenção a jovens em extrema vulnerabilidade social com ações imediatas. O Territórios Educativos oferece oportunidades de educação, apoio pedagógico e atendimento psicossocial na Estação Conhecimento Marabá.

Trilhos da Alfabetização

O programa promove a alfabetização plena em escolas públicas das áreas onde a Vale atua com a capacitação de educadores, formação de equipes e distribuição de materiais. No Maranhão, envolve 24 municípios em parceria com o CIM, o governo estadual e a FGV e, no Pará, conta com oito municípios e apoio da Wheaton Precious Metals e do BNDES. No Rio de Janeiro, é implementado em Itaguaí com a Roda Educativa (Cedac) e as prefeituras locais.

Territórios em Rede

O programa Territórios em Rede busca reduzir a exclusão escolar e articula diversos setores para desenvolver políticas em diversas áreas. Executado pela Cidade Escola Aprendiz, conta com o apoio da Wheaton Precious Metals, Grupo Hidrau Torque (GHT), Komatsu e Keda (KHDl). Atualmente, está presente em 16 municípios brasileiros.



Ficha técnica

Realização

Fundação Vale

Coordenação geral

Alessandra Holanda

Fábio Macedo

Conteúdo e design

grupo report – rpt. sustentabilidade

Jessica Gomes e Fábio Valverde (gestão de projetos)

Mônica Loureiro (conteúdo)

Fabio Bosque e Suzana Coroneos (projeto gráfico e diagramação)

Alícia Toffani (revisão ortográfica)

Fotografias

Cidade Escola Aprendiz

Cedaps

Roda Educativa

Banco de Imagens Vale

Ficha técnica

Fundação Vale

www.fundacaovale.org

Diretora-presidente

Flavia Constant